

Volta a Portugal em São Martinho

Dizemos-lhe como se celebra o santo nos cinco concelhos em que o 11 de novembro é feriado. Há magustos, pratos alusivos à data e muito sobre o primeiro espaço do País dedicado à castanha.

Filipa Teixeira , Sofia Parissi

10 de novembro



1 de 8



As castanhas são indispensáveis no São Martinho, que se celebra anualmente a 11 de novembro

Foto: gettyimages

Foi com a implantação da República, em 1910, que os concelhos portugueses começaram a poder escolher o dia do ano que melhor representava as suas festas, hábitos e costumes.

Em vésperas de São Martinho, descobrimos os cinco concelhos que o elegeram como seu padroeiro: Penafiel, Alijó, Mêda, Pombal e Torres Vedras. Em todos há uma ligação, direta ou indireta, com a cultura do vinho. O ditado não engana: “No dia de São Martinho, vai à adega e prova o vinho.” Porém, cada município tem as suas razões para celebrar o santo nascido em 316.

A lenda, já a sabemos: ao encontrar-se com um mendigo durante uma tempestade, Martinho cortou o seu manto ao meio, com a espada, partilhando-o com o andrajoso homem. Diz-se que as nuvens logo desapareceram e o sol surgiu no céu, abençoando os três dias seguintes com bom tempo – daí a expressão “verão de São Martinho”.

Em Portugal, as celebrações juntam o vinho novo e a jeropiga às castanhas. Nos concelhos onde é feriado, há também exposições, feiras de artesanato e de gastronomia, concertos e atividades que se estendem por todo o fim de semana.

São Martinho é padroeiro da paróquia de Penafiel desde a Idade Média, mas foi só a partir do século XVI que se criou a feira em honra ao santo. Era lá que os habitantes do concelho compravam prendas com o dinheiro recebido no final dos contratos da lavoura e, por essa razão, o último dia da feira era chamado “Domingo de Prendas”.

Também havia secções dedicadas aos furões e podengos, mas essa tradição perdeu-se com o declínio da caça.

Mantêm-se, sim, os convívios em torno das castanhas assadas, a prova do vinho novo e a torta de São Martinho, uma especialidade de massa ao estilo rissol, que combina o picado de carne com canela e açúcar.

Em casa, as famílias costumam fazer rojões. Este ano, a Feira de São Martinho decorre de 10 a 20 de novembro, com três grandes magustos, a 11, 13 e 17, às 17h.

Os feriados municipais não foram celebrados durante mais de 20 anos, mas com a queda do Estado Novo retomou-se a tradição. Em Mêda, havia a memória de que o dia do município coincidia com a altura do São Martinho.

Não se sabe bem se era a 12 ou a 11 de novembro, mas esta última data acabou por triunfar, até porque nesta terra se produz castanhas e vinho. No feriado municipal é feito um magusto para toda a população, acompanhado por jeropiga e vinho da região.

Este ano, a Câmara Municipal resolveu retomar a Expo Mêda, que entre os dias 11 e 13 de novembro agrega várias atividades económicas, culturais e recreativas do concelho.

Durante o dia a visita é gratuita e à noite há concertos de Quim Barreiros, no dia 11, e Cuca Roseta, a 12. Os bilhetes custam entre €1,50 e €2. Se por lá andar, pergunte pelos “grelos à pobre”, um prato típico da estação.

PUB

Em Alijó festeja-se o feriado municipal a 11 de novembro desde 1960. É nesta data que se realiza a Feira Anual de São Martinho, evento de grande relevo para as regiões do Douro e Trás-os-Montes.

Antigamente, era comum as pessoas irem à feira para se abastecerem para o resto do ano. Hoje, já não são as compras essenciais o que as move, mas as tradições, a gastronomia e a animação cultural: ao habitual magusto, onde as castanhas são atiradas para a fogueira ainda em ouriço, junta-se a prova do vinho novo, a atuação de ranchos folclóricos e de grupos de bombos e a Mostra Gastronómica das Freguesias, uma área onde as várias aldeias e vilas do concelho promovem os seus produtos locais.

Este ano, o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Alijó vai servir tripas a toda a população.

Antes de se estabelecer o dia de São Martinho como o do concelho, Pombal celebrava o seu feriado a 24 de junho, por causa da Batalha de São Mamede. Contudo, eram escassas as ligações da região com o São João e, numa tentativa de redefinir a data municipal, foram postas duas opções em cima da mesa: por alturas das Festas do Bodo, que acontecem no fim de julho, ou o 11 de novembro.

Mas as festas, apesar de reconhecidas como as principais celebrações do concelho, não se realizam em data fixa e, como tal, o dia de São Martinho, ao qual a Igreja Matriz é dedicada, foi decretado feriado municipal em 1969.

Os festejos deste ano decorrem de 10 a 13 de novembro. Na sexta-feira, dia 11, há um magusto popular às 18h; no sábado, 12, há um encontro de bandas filarmónicas do concelho, às 21h; e no domingo, 13, logo às 9h30, far-se-á uma rota de São Martinho em BTT.

As Festas de Torres Vedras são de arromba. Começaram já a 27 de outubro e prolongam-se até 12 de novembro. O momento alto é a atuação de António Zambujo, esta sexta, 11, dia do feriado municipal, mas até lá há sempre concertos diários, do festival Acordeões do Mundo, integrados na programação.

Recorde-se que o concelho tem cerca de 7.000 hectares de vinha, assumindo a vitivinicultura uma grande relevância

económica, social e cultural, motivo pelo qual o São Martinho é padroeiro do concelho. Antigamente era costume realizar-se a adiafa, uma refeição comunitária que acabava em baile, oferecida aos trabalhadores do campo.

Hoje, as Festas incorporam esse espírito, com as suas tasquinhas de especialidades gastronómicas da região, como o pastel de feijão e a uvada, doce preparado com o mosto da uva fervido, ao qual se junta fruta cortada em pedaços.

Mais festas de São Martinho

THERAPIST

Na sexta, das 17h às 21h, há festa de São Martinho na Lx Factory e em Alvalade, com música ao vivo e oferta de vinho quente e especiarias.

R. José d'Esaguy, 11-C e R. Rodrigues Faria, 103, Lisboa; 9h-22h

CASA COURENSE

Aqui há magusto para todos, a partir das 15h.

R. Gen. Taborda, 18, Lisboa; 12h-22h

ADEGA MÃE

No sábado, 12, por €55 (com reserva), há prova de vinhos novos, almoço na vinha e magusto.

Fernandinho, Torres Vedras; 9h30-23h

ADEGA BELÉM

Na sexta, 11, das 18h30 às 21h30, prova-se o vinho aqui produzido com castanhas.

Trav. Paulo Jorge, 8-9, Lisboa; 11h-13h e 14h-16h (fecha dom. e 2.ª)

MERCEARIA DA VILLA

Este sábado, às 10h, há magusto grátis na loja gourmet da freguesia de Palmela.

R. 25 de Abril, Pinhal Novo; 8h30-13h30 e 15h30-20h30 (dom., 9h-13h)

MAUS HÁBITOS

Na noite de São Martinho, em que atua Príncipe Ouro Negro, estreia-se o cocktail Ysabel Martinha (€8), inspirado no vinho quente.

R. Passos Manuel, 178, 4.º, Porto; 12h-24h (2.ª abre às 18h; 5.ª até 2h; 6.ª e sáb. até 6h; fecha dom.)

CASA DOS AÇORES

Na sexta, 11, a partir das 19h, há caldo-verde, broa, bifanas e castanhas, a €10.

R. Bonfim, 163, Porto; 10h-18h (fecha sáb. e dom.)

SHERATON

Aqui há magusto para todos os hóspedes e pratos com castanhas no restaurante.

R. Ten. Valadim, 146, Porto; 12h30-15h e 20h-23h30

WORLD OF WINE

De 11 a 13, há Festa do Caldo no T&C, com caldos de nabijas, feijão ou bacalhau e castanhas assadas.

R. Choupelo, 39, V. N. Gaia; 10h-1h

CASINO DE ESPINHO

No sábado, 12, há jantar-concerto com menu dedicado ao São Martinho (€60).

R. 19, 85, Espinho; 14h-2h (6.ª e sáb., 15h-3h)Fili

BOOST
SOLUTIONS

#IMPULSIONAR

Santa Casa Neurociências premiou investigações científicas na área das Neurociências

Investir com urgência na gestão inteligente de energia

Portugal é competitivo na energia solar

O futuro passa pelo hidrogénio verde

A economia e a transição energética

